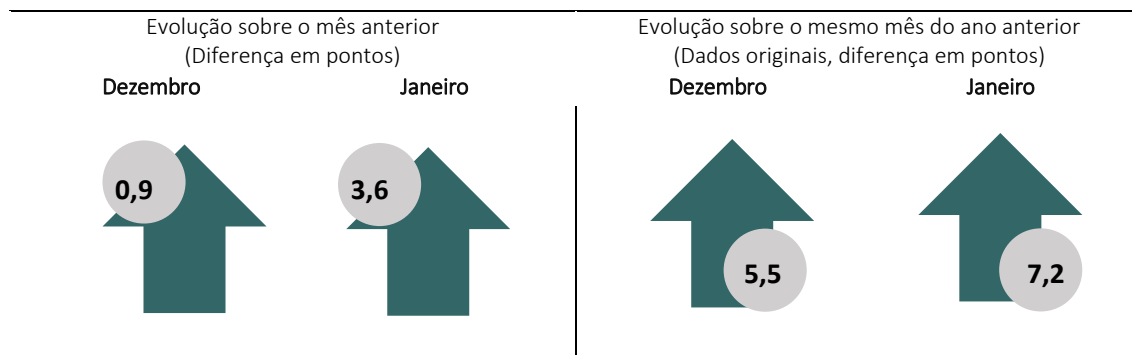


O **Índice de Confiança de Serviços (ICS)** subiu 3,6 pontos em janeiro, para 98,2 pontos, o maior nível desde março de 2014 (98,7 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice mantém o sinal positivo pelo sexto mês consecutivo, avançando 2,9 pontos em relação a dezembro.



“A Sondagem de janeiro confirma a melhora na percepção das empresas de Serviços em relação ao ambiente de negócios. Essa reação, no entanto, permanece apoiada nas expectativas, ficando as avaliações da situação corrente com desempenho positivo, mas ainda muito discreto. Assim, é de se esperar que a atividade produtiva prossiga em ritmo moderado nesse início de ano. Um aspecto importante da contínua melhora das expectativas vem sendo seu efeito positivo sobre o indicador que mede o ímpeto de contratações para os próximos meses, uma vez que os Serviços são o setor de maior participação no mercado de trabalho”, analisa *Silvio Sales*, consultor da FGV IBRE.

Índice de Confiança de Serviços
(Dados de jul/08 a jan/19, dessazonalizados)



Em janeiro, o crescimento do ICS foi disseminado, atingindo 11 das 13 principais atividades pesquisadas. A maior contribuição para alta foi dada, novamente, pelo Índice de Expectativas (IE-S), que cresceu 6,2 pontos, para 107,1 pontos, maior nível desde de abril de 2012 (108,4 pontos). Os

dois quesitos que compõem o índice contribuíram positivamente para o resultado: o indicador da *tendência dos negócios para os próximos seis meses* cresceu 7,8 pontos e o de *demanda prevista* subiu 4,7 pontos.

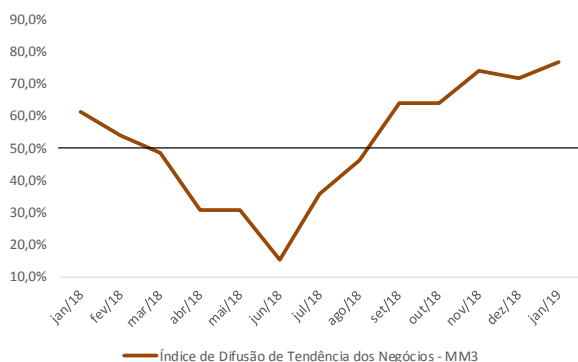
O Índice da Situação Atual (ISA-S) subiu 0,8 ponto em janeiro, para 89,3 pontos, retornando ao nível de setembro de 2014 (89,3 pontos). A alta do ISA-S veio exclusivamente do indicador que mede a *situação atual dos negócios*, que avançou 1,6 ponto no mês, para 90 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) do setor de Serviços avançou 0,2 ponto percentual, para 82,1%.

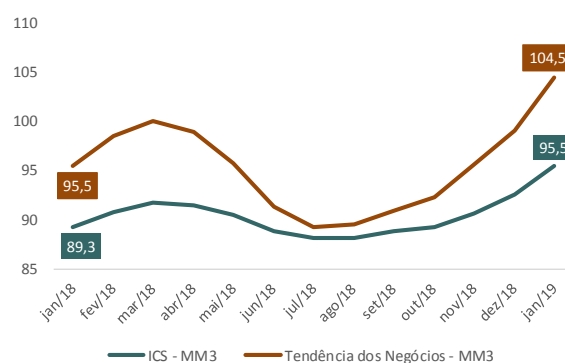
Avaliação sobre a *Tendência dos Negócios* é destaque

Nesse início de ano, o indicador que mede o otimismo das empresas no horizonte de seis meses manteve a trajetória positiva, acumulando alta de 18,2 pontos entre outubro e janeiro últimos. Essa reação tem um perfil generalizado entre as atividades pesquisadas, como ilustra o gráfico de difusão¹ setorial abaixo. O otimismo do setor quanto ao cenário dos próximos meses provavelmente traduz as expectativas em relação às ações do novo governo. Cabe destacar que, em janeiro, 51,0% das empresas reportaram esperar melhora nos negócios nos próximos seis meses, a maior marca desde janeiro de 2012 (51,6%).

Tendência dos Negócios – Índice de Difusão
(Dados dessazonalizados em médias móveis trimestrais)



ICS e Tendência dos Negócios
(Dados dessazonalizados em médias móveis trimestrais)



A edição de janeiro de 2019 coletou informações de 1942 empresas entre os dias 02 e 25 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem de Serviços ocorrerá em 27 de fevereiro de 2019.

¹ O Índice de Difusão mede a proporção de atividades que crescem ao longo do período.

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) (Em percentual)	
	Dessazonalizados – Padronizados*			Originais – Padronizados*			Dessazonalizado	Original
ago/17	84,6	79,4	90,0	83,6	77,7	90,3	82,1%	82,1%
set/17	86,3	82,1	90,8	86,0	81,2	91,4	81,6%	81,5%
out/17	88,6	84,2	93,3	88,3	83,4	94,0	82,8%	83,0%
nov/17	87,7	83,7	91,9	87,6	85,0	90,8	82,4%	82,4%
dez/17	89,2	84,9	93,6	89,5	88,1	91,3	82,5%	83,1%
jan/18	91,1	85,7	96,5	93,0	88,4	98,0	82,3%	82,3%
fev/18	92,2	86,8	97,7	94,3	89,3	99,6	82,4%	82,3%
mar/18	91,9	86,6	97,3	93,4	88,3	99,0	82,5%	82,9%
abr/18	90,5	86,6	94,4	91,5	88,1	95,4	82,3%	82,6%
mai/18	89,0	86,9	91,4	88,7	86,5	91,3	82,0%	82,2%
jun/18	87,1	86,0	88,4	84,7	83,4	86,9	81,8%	81,1%
jul/18	88,2	87,1	89,4	86,4	84,6	88,8	81,9%	81,7%
ago/18	89,4	86,8	92,1	88,1	84,6	92,3	80,6%	80,6%
set/18	88,9	86,7	91,3	88,5	85,8	91,7	82,1%	82,1%
out/18	89,5	86,6	92,4	88,9	85,3	92,9	82,0%	82,2%
nov/18	93,7	88,0	99,4	93,5	89,3	98,2	82,1%	82,1%
dez/18	94,6	88,5	100,9	95,0	91,9	98,5	81,9%	82,5%
jan/19	98,2	89,3	107,1	100,2	92,0	108,5	82,1%	82,1%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/18	1,2	-0,3	2,7
set/18	-0,5	-0,1	-0,8
out/18	0,6	-0,1	1,1
nov/18	4,2	1,4	7,0
dez/18	0,9	0,5	1,5
jan/19	3,6	0,8	6,2

SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/18	4,5	6,9	2,0
set/18	2,5	4,6	0,3
out/18	0,6	1,9	-1,1
nov/18	5,9	4,3	7,4
dez/18	5,5	3,8	7,2
jan/19	7,2	3,6	10,5

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem de Serviços estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DE SERVIÇOS | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Wagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenador da Sondagem: Iuri Viana
 Responsável por análise e divulgação: Silvio Sales
 Equipe Técnica: Raphael Vianna da Silva (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br